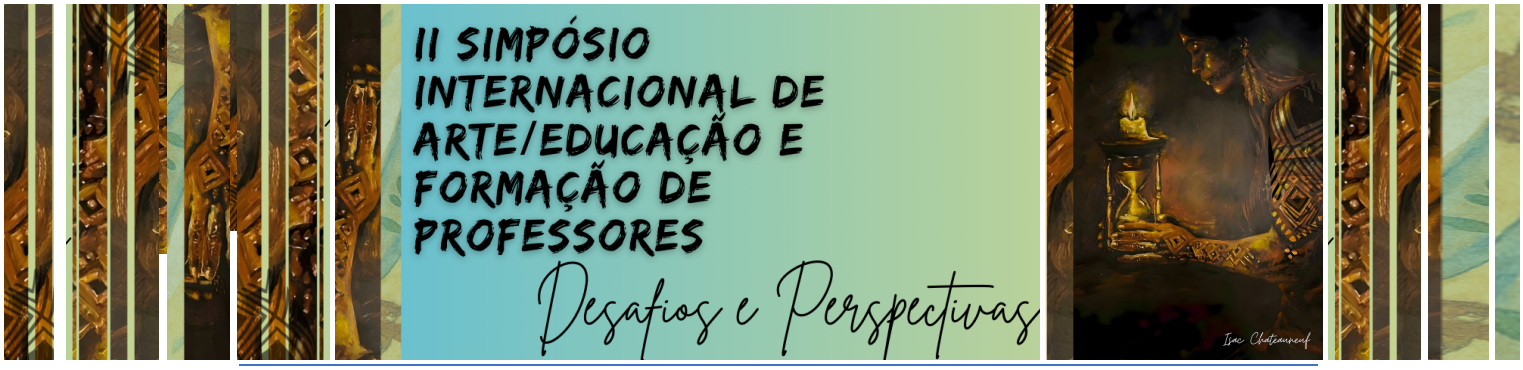


A PERFORMANCE COMO DISPOSITIVO POÉTICO PEDAGÓGICO: ARQUIVO PERFORMATIVO CALENDÁRIO DE 2025[1]

Michele Louise Schiocchet[2]
Doutora pela UDESC
micalou2@gmail.com
Docente – UFPR
Pós doutoranda - UFMG

RESUMO

Este texto se fundamenta nas transformações que ocorreram ao longo dos últimos anos nos modelos formativos e práticas pedagógicas no campo das artes considerando também as transformações nas práticas artísticas e curatoriais para sugerir aproximações e eventuais fusões das funções de artista, pesquisador e professor, propondo a prática artística, mais especificamente a performance como um enquadramento para investigar a vida. A abordagem considera também o conceito de pedagogias culturais, sugerindo que a educação formal não se configura mais como campo principal da formação humana, sendo necessário considerar o caráter pedagógico da vida social contemporânea, como sugere Elizabeth Ellsworth (2005 apud Andrade, 2017, p. 1). A proposta relaciona a arte e seu contexto sociocultural mais amplo, enfatizando a relevância de formas de conhecimento tácitos e corporificados na elaboração da realidade e simultaneamente a atuação na mesma. Esta colocação se sustenta na percepção de uma sociedade cada vez mais performativa e organizada em torno da visualidade, o que nos convida a utilizar a lógica da própria performatividade e das imagens para nos relacionarmos com este contexto, como

[1] O presente trabalho é parte da minha pesquisa de pós-doutorado realizado na EBA-Programa de Pós-graduação em Artes UFMG.

[2] Graduação, mestrado e doutorado em artes cênicas, graduação e especialização em artes visuais. Professora do curso de licenciatura em artes da UFPR Litoral. Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes (Artes Visuais), da Escola de Belas Artes/UFMG. link para o Currículo Lattes: **https://lattes.cnpq.br/9906974416084351**, ORCID https://orcid.org/0000-0002-1181-1883.

nos sugere Imanol Aguirre e Fernando Hernandez (Aguirre, 2006, p. 14). Superando o textocentrismo, a contemporaneidade exige um deslocamento deste universo literal ou filolingüístico que tem pautado principalmente o ensino formal, para promover um conhecimento crítico em dimensões corporificadas e sensíveis. É importante ressaltar que há, hoje em dia, toda uma engenharia que se utiliza de estratégias que atingem as pessoas de forma não racional, explorando vieses cognitivos, estímulos emocionais e uso de tecnologias que ativam o sistema de recompensa cerebral, muitas vezes a partir da extração de dados do próprio perfil comportamental dos indivíduos. A estrutura do texto então faz primeiramente esta contextualização da performance como procedimento que é simultaneamente uma prática de pesquisa, uma prática pedagógica e uma prática artística, para apresentar uma ação desenvolvida ao longo de 2025 na qual a performance foi utilizada para investigar os principais acontecimentos políticos do ano. A ação intitulada Calendário Político Performativo de 2025 se estruturou como forma de elaboração tanto da experiência cotidiana individual quanto da realidade política e social brasileira. Para tal foi desenvolvido um dispositivo disparador que consistia na criação de performances mensais baseadas em frases-provocações contidas em um frasco com 12 pílulas a serem abertas no início de cada mês. Houve um convite a alguns artistas, cada qual recebendo uma garrafa com 12 pílulas, mas a maior parte das ações foram desenvolvidas por mim. Ao final de 2025 foi composto um arquivo performativo do projeto-anuário com ao menos uma performance-registro por mês. O compartilhamento da experiência completa ocorreu em dezembro de 2025 com a performance “Amarrações: calendário performativo para um pequeno Brasil”, no dia 14/12/2025, como parte do evento PSi#30 XXX CRUZO CRUISING ENCRUZILHADA, na Universidade Federal do Ceará. As premissas deste trabalho são principalmente baseadas na arte como forma de produção de conhecimento e na performance como pesquisa.

Palavras-chave: Arquivo performativo; Performance como pesquisa, Pedagogia da performance, Arte como conhecimento, Pedagogias culturais.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Imanol. **Modelos formativos en educación artística:** Imaginando nuevas presencias para las artes en educación. 2006., 2006. Disponível em: https://bitacoramaedar.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/08/imanol-aguirre-modelos-formativos-en-e-artc3adstica.pdf.

ANDRADE, Paula Deporte de. A**rtefatos Culturais Midiáticos e Pedagogias Culturais: Uma Análise para Explorar as Qualidades Pedagógicas da Vida Contemporânea**, Sao Luís, outubro 2017. disponível em: https://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT16_248.pdf. Acesso 14 maio 2026.

Preencher essa caixa com os dados do seu trabalho, **inserindo nome completo e título**:

SCHIOCCHET, Michele Louise. *A performance como dispositivo poético pedagógico: arquivo performativo calendário de 2025.* **GT – 6. Artes, Território e Interdisciplinaridade**, 2026. In: **Anais do II Simpósio Internacional de Arte/Educação e Formação de Professores:** Desafios e Perspectivas**.** São Paulo: **GPARTEDU;** Editora Even3**, 2026.**